

NOVIDADES TERAPÊUTICAS PARA A DOENÇA DE PEYRONIE



Drs. Juan Ignacio Martinez-Salamanca, Joaquim Lindoro, Pepe Cardoso, Paulo Azinhais e Prof. Nuno Tomada

A aprovação da colagenase do *clostridium histolyticum* para o tratamento intralesional da doença de Peyronie, nos EUA, foi um dos *hot topics* debatidos numa mesa-redonda que decorreu no segundo dia do XIV Congresso da SPA.

MARISA TEIXEIRA

Dr. Paulo Azinhais, urologista no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, deu início à sessão sobre a doença de Peyronie e uma das mensagens que frisou tem a ver com o diagnóstico precoce. «Embora a eficácia da maioria das terapêuticas seja relativamente fraca e tenha pouca evidência clínica, até pelo desconhecimento da etiologia e fisiopatologia da doença, há que ter a noção de que é essencial atuar

desde cedo para tentar travar a mesma.»

Contudo, têm-se registado grandes avanços, nomeadamente com a aprovação do tratamento intralesional com colagenase do *clostridium histolyticum*, pela Food and Drug Administration (FDA). «Embora estudado desde a década de 1980, este fármaco injetável entrou no mercado dos EUA em dezembro de 2013 e, mais cedo ou mais tarde, poderá chegar à Europa», adiantou.

Esta novidade foi também focada pelo Dr. Juan Ignacio Martinez-Salamanca, especialista em Urologia e Saúde Sexual no Hospital Ruber Internacional e no Hospital de la Zarzuela, em Madrid, na sua comunicação sobre terapêuticas futuras. «A colagenase do *clostridium histolyticum* demonstrou resultados promissores e, agora, temos de estar atentos à sua utilização fora dos ensaios clínicos e perceber as limitações dos seus custos na prática clínica diária», sugeriu este orador.

OPÇÕES CIRÚRGICAS

«Quando a doença de Peyronie não responde ao tratamento médico e está estável há pelo menos seis meses, o doente tem a opção do tratamento cirúrgico», explicou o Prof. Nuno Tomada, urologista e responsável pela Unidade de Medicina Sexual do Centro Hospitalar de São João, no Porto.

A corporoplastia de encurtamento da túnica albugínea é, segundo este especialista, «uma boa opção em curvaturas do pênis inferiores a 60°, sem deformidades complexas, e quando o doente assume uma perda de 20% no comprimento peniano». «Já a corporoplastia de alongamento está indicada para situações mais graves da doença de Peyronie, em casos de curvaturas superiores a 60°, deformidades complexas ou placas de maiores dimensões», acrescentou Nuno Tomada. E concluiu: «Grande parte do sucesso cirúrgico deve-se ao cuidado pós-operatório, nomeadamente com a automassagem e estiramento peniano duas semanas depois da cirurgia e o recurso à terapia de tração externa após a cicatrização da ferida operatória durante alguns meses.»

«PREVEJO QUE A ANDROLOGIA TENHA UM FUTURO LONGO E FRUTÍFERO»

Em entrevista, o Dr. Juan Ignacio Martinez-Salamanca comentou a importância da Andrologia na atualidade, bem como os desafios futuros e as relações entre as sociedades científicas.

Qual o papel da Andrologia contemporânea?

Um departamento moderno de Urologia não faz sentido sem uma Unidade de Andrologia/Medicina Sexual. Esta área tem uma presença cada vez mais global e integrada, incluindo aspetos relacionados com sintomas do trato urinário inferior, uro-oncologia, cirurgia reconstrutiva, entre outros. Portanto, prevejo que a Andrologia tenha um futuro longo e frutífero.

Quais os principais desafios futuros?

Os desafios da Urologia, e da Andrologia em particular, são muitos e variados. O urologista tem de estar mais presente

na investigação translacional, ser um produtor de ciência e não um mero aplicador da mesma.

Como caracteriza as relações entre as várias sociedades científicas de Andrologia?

É fundamental que as sociedades de Andrologia dos vários continentes estreitem laços. A ligação entre as sociedades portuguesa e espanhola é um bom exemplo de compreensão e colaboração mútuas com vários anos. Para que as sociedades de Andrologia possam «andar de mãos dadas», mas a traçarem cada uma o seu caminho, a melhor maneira é continuarem a encarar o futuro com otimismo e rigor científico.